

Incidência de ácaros *Brevipalpus* sp. em pomares e frutos do Recôncavo Baiano

Décio de Oliveira Almeida¹; Suely X. Brito Silva²; Eduardo Andrade Chumbinho³; Francisco Ferraz Laranjeira³; Carlos Alberto da S. Ledo³

¹Graduando de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

No Estado de São Paulo, o maior dispêndio de recursos está relacionado ao controle fitossanitário, principalmente para o controle de vetores de doenças da citricultura, dentre eles, o ácaro *Brevipalpus phoenicis*, cujo controle onera a cadeia produtiva em U\$80 milhões. Esta espécie de ácaro está associado à transmissão do Citrus Leprosis Virus (CiLV), agente causal da Leprose dos Citros, doença que acomete ramos, folhas e frutos de laranja. Na Bahia, a doença está restrita aos Territórios de Identidade do Agreste de Alagoinhas / Litoral Norte e Oeste. O objetivo deste trabalho foi verificar a incidência e flutuação populacional de ácaros *Brevipalpus* em pomares cítricos localizados no Recôncavo Baiano. este trabalho teve por objetivos verificar a incidência de ácaros *Brevipalpus*, agente disseminador do Citrus Leprosis Virus (CiLV), em pomares e frutos, assim como sua flutuação populacional mensal.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido em dez pomares selecionados em quatro municípios do Recôncavo Baiano (RB), Cruz das Almas (CA), Governador Mangabeira (GM), Maragogipe (MA) e Muritiba (MU). Os pomares foram avaliados mensalmente no período de abril de 2008 a julho de 2010. Em cada pomar foram amostrados três frutos de 21 plantas escolhidas aleatoriamente. A visualização do ácaro foi feita com auxílio de lupa de 10x de aumento, contabilizado-se a presença ou ausência. Os dados meteorológicos (Temperatura, Umidade Relativa e Pluviosidade) do período foram extraídos da Estação Manual da EMBRAPA/CNPMF. A influência ambiental foi analisada pela correlação de Spearman (ρ) e a significância, pelo teste t , ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS

Houve prevalência do ácaro em 100 % dos pomares avaliados e ausência de sintomas da Leprose dos Citros. Em pomares, a incidência média do período foi de 78 %(CA), 79% (GM), 72%(MA) e 67%(MU). Em frutos, a incidência mínima foi de 30 % e máxima de 42 %. O estudo de correlação entre os dados climatológicos e a incidência do ácaro demonstrou haver correlação positiva entre a temperatura, tanto em pomares quanto em frutos em todos os municípios. O fator umidade apresentou correlação negativa apenas no município de CA, enquanto o fator pluviosidade não se correlacionou com a população de ácaro em nenhum dos municípios estudados. A flutuação populacional dos *Brevipalpus* adotou padrão temporal similar para ambos os níveis hierárquicos (pomares e frutos), refletindo assim a influência do clima na flutuação populacional do ácaro vetor de CiLV no RB, atingindo níveis populacionais maiores durante os meses quentes e secos reduzindo quando a temperatura média decresceu.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos revelaram, que além da presença de *B. phoenicis* no RB, a região apresenta condições favoráveis ao seu desenvolvimento, elevando assim a necessidade de se intensificar ações de educação sanitária e principalmente a fiscalização do trânsito de vegetais de forma a impedir a entrada na região de material infectado pela virose, considerando que, são importantes estratégias para a manutenção desta região como área livre da leprose dos citros.

Palavras-chave: Citros, Ácaros vetores, CiLV.